

FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

GLOSSÁRIO DE TERMOS (1)

PEDAGOGIA: é o campo de conhecimento que se ocupa do estudo sistemático e intencional da educação, isto é, da prática educativa, em suas diferentes modalidades, como um dos aspectos da atividade humana, onde quer que esta prática se dê. Podemos, assim, falar em pedagogia familiar, pedagogia sindical, pedagogia dos meios de comunicação, Pedagogia Escolar. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma Pedagogia (o processo educativo é pedagógico porque é intencional). Em sentido amplo, quem lida com educação, quem atua em qualquer atividade educativa, é um pedagogo (origem etimológica: pedagogo era o escravo grego que conduzia criança à escola). Como uma das ciências da educação (Sociologia, Psicologia, Economia...), a Pedagogia distingue-se por estudar o fenômeno educativo na sua globalidade: o sujeito que se educa, o educador, o saber e os contextos em que ocorrem. A Pedagogia estuda os processos formativos, os objetivos e meios da ação educativa, em diferentes contextos históricos.

DIDÁTICA: é uma área da Pedagogia, relacionada aos conhecimentos específicos da atividade pedagógica: o processo de ensino - aprendizagem, envolvendo a relação dinâmica entre educador, educando e matéria. Como ramo da ciência pedagógica, investiga os nexos e as relações entre o ato de ensinar e o de aprender, para propor princípios, formas e diretrizes comuns ao ensino de diferentes conteúdos, abrangendo o estudo de objetivos, conteúdos, métodos e relação professor-aluno (categorias ou conteúdos da Didática). Tais elementos se integram no ato de ensinar de acordo com o referencial teórico (pedagogia) que os estiver fundamentando, quer o educador se dê conta disso ou não.

O termo foi introduzido por Comenius, como a arte de ensinar tudo a todos.

ENSINO: é uma modalidade de prática educativa, uma modalidade do trabalho pedagógico, envolvendo professor e alunos. O trabalho docente é pedagógico porque é uma atividade intencional, implicando uma direção. O ensino supõe uma direção pedagógica, o que significa que não basta ser um bom especialista na matéria para se tornar um bom profissional do ensino. A atividade de ensino exige uma formação teórico-científica que inclua conhecimentos especializados e também do campo pedagógico e uma formação técnico-prática que inclua a preparação específica envolvendo a Didática e a organização do trabalho pedagógico. O ensino caracteriza-se por ser uma atividade predominantemente teórica. A atividade docente não é diretamente a prática, mas o saber. O ensino orienta-se para a prática, visa conhecimentos, comportamentos, atitudes para a vida prática: mas o ensino não é a prática. Daí a necessidade de uma forte preparação teórica do professor, seja no domínio dos conteúdos de sua matéria, seja no domínio dos fundamentos da educação.

IN: LIBÁNEO, J.C. O ato pedagógico em questão: o que é preciso saber.
Inter-Ação, n. 17, p. 111-25, jan./dez. 1993.

FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

GLOSSÁRIO DE TERMOS (2)

EPISTEMOLOGIA: palavra composta de dois termos gregos: *episteme*, que significa ciência e *logia*, vinda de logos, significando conhecimento. Epistemologia é o conhecimento filosófico sobre as ciências. É a teoria ou ciência da origem, natureza e limites do conhecimento. A Filosofia sempre se preocupou com o problema do conhecimento, pois sempre esteve voltada para a questão do verdadeiro. No conjunto da Filosofia, a teoria do conhecimento ocupa uma parte da teoria da ciência definida por Hesse como *a teoria dos princípios materiais do conhecimento ou como a teoria do pensamento verdadeiro. Para ele, o problema do conhecimento divide-se em cinco problemas particulares: a possibilidade do conhecimento; a origem do conhecimento; a essência do conhecimento; as espécies do conhecimento e o critério de verdade.* Ainda segundo Hesse, o conhecimento representa uma relação entre o sujeito e o objeto e o verdadeiro problema do conhecimento consiste, portanto, no problema da relação entre o sujeito e o objeto.

RUPTURA EPISTEMOLÓGICA. PARADIGMA CIENTÍFICO: As elaborações científicas e os ideais de cientificidade são diferentes e descontínuos. O filósofo Gaston Bachelard criou a expressão *ruptura epistemológica* para explicar essa descontinuidade do conhecimento científico. Os momentos de ruptura epistemológica e de criação de novas teorias é designado pelo filósofo da ciência Thomas Khun com a expressão *de revolução científica*. Segundo Khun, um campo científico é criado quando métodos, tecnologias, formas de observação e experimentação, conceitos e demonstrações formam um todo sistemático, uma teoria que permite o conhecimento de inúmeros fenômenos. *A teoria se torna um modelo de conhecimento ou um paradigma científico. Uma revolução científica acontece quando o cientista descobre que os paradigmas disponíveis não conseguem explicar um fenômeno ou fato novo, sendo necessário produzir outro paradigma, até então inexistente.* A ciência, portanto, não caminha numa via contínua e progressiva, mas por saltos ou revoluções.

In: HESSEN JOHANNES. *Teoria do conhecimento*. 6. ed. Coimbra: Armênio Amado, 1973.
CHAUÍ, MARILENA. *Convite à Filosofia*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.